

Tema: A doutrina da reconciliação (10 a 16 de outubro de 2022)

(do Livrete Trimestral da Ciência Cristã – Pag 8 e 9)

Texto áureo – 1 Coríntios 8:6

... para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.

Leitura alternada – Isaías 29:19, 24

– Efésios 2:13-22

19 Os mansos terão regozijo sobre regozijo no SENHOR, e os pobres entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

24 E os que erram de espírito virão a ter entendimento, e os murmuradores hão de aceitar instrução.

13 ... agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo.

14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade,

15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz,

16 e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.

17 E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto;

18 porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito.

19 Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus,

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular;

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor,

22 no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Christian Science Quarterly
Bible Lessons — Portuguese Edition

Published quarterly by The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, Boston MA 02115-3195 USA, an activity of The First Church of Christ, Scientist, in Boston, Massachusetts.

© 2022 The Christian Science Publishing Society.

O texto de Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras citado ou mencionado aqui provém da edição em português © 2014 The Christian Science Board of Directors.

A menos que esteja indicado, as passagens bíblicas são tomadas da Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Seção 1

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

1. Salmos 147:5

5 Grande é o Senhor nosso e mui poderoso; o seu entendimento não se pode medir.

2. 2 João 1:9 *o que*

9 ... o que permanece na doutrina, esse tem tanto o Pai como o Filho.

3. Marcos 1:3 *Preparai*, 4, 7-11

3 ... Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas;

4 apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

7 E pregava, dizendo: Após mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de, curvando-me, desatar-lhe as correias das sandálias.

8 Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo.

9 Naqueles dias, veio Jesus de Nazaré da Galiléia e por João foi batizado no rio Jordão.

10 Logo ao sair da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito descendo como pomba sobre ele.

11 Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.

4. Mateus 9:35 *percorria*

35 ... percorria Jesus todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades.

5. 1 Timóteo 2:5 *há*

5 ... há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

1) 267:6 (somente, até 2º .) – Deus é uno. Ele é uno porque é Tudo.

2) 332:4-5, 9-11 *O Cristo* – Pai-Mãe é o nome da Deidade, que indica a terna relação que Ele tem com Sua criação espiritual.

O Cristo é a ideia verdadeira que proclama o bem, a mensagem divina de Deus aos homens, a qual fala à consciência humana.

3) 515:21 – Homem é o nome de família para todas as ideias — os filhos e as filhas de Deus. Tudo o que Deus dá se move de acordo com Ele, refletindo o bem e o poder.

4) 259:6-12 – Na Ciência divina, o homem é a imagem fiel de Deus. A natureza divina teve sua melhor expressão em Cristo Jesus, o qual lançou sobre os mortais um reflexo mais nítido de Deus e elevou a vida deles a um nível mais alto do que lhes permitiam seus pobres modelos de pensamentos — pensamentos que apresentavam um homem expulso da graça divina, doente, pecador e moribundo.

5) 18:1-11 – A reconciliação exemplifica a unidade do homem com Deus, segundo a qual o homem reflete a Verdade, a Vida e o Amor divinos. Jesus de Nazaré ensinou e demonstrou o fato de que o homem e o Pai são um, e por essa razão lhe devemos perene homenagem. Sua missão foi tanto individual como coletiva. Ele realizou corretamente a obra da vida, não só para ser justo consigo mesmo, mas também por misericórdia para com os mortais — para mostrar-lhes como realizar a deles, mas não para realizá-la por eles, nem para desobrigá-los de uma responsabilidade sequer.

6) 109:29 – Jesus disse certa vez a respeito de seus ensinamentos: “O meu ensino não é meu, e, sim dAquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo” (João 7:16, 17).

7) 202:4 – A unidade científica que existe entre Deus e o homem tem de ser posta em prática na vida, e a vontade de Deus tem de ser universalmente feita.

Seção 2

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

6. 1 João 4:10, 16

10 Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

7. Lucas 19:1-10

1 Entrando em Jericó, atravessava Jesus a cidade.

2 Eis que um homem, chamado Zaqueu, maioral dos publicanos e rico,

3 procurava ver quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, por ser ele de pequena estatura.

4 Então, correndo adiante, subiu a um sicômoro a fim de vê-lo, porque por ali havia de passar.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, pois me convém ficar hoje em tua casa.

6 Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.

7 Todos os que viram isto murmuravam, dizendo que ele se hospedara com homem pecador.

8 Entrementes, Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais.

9 Então, Jesus lhe disse: Hoje, houve salvação nesta casa, pois que também este é filho de Abraão.

10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.

8. Gálatas 6:1, 2

1 Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

8) 19:8, 19-27 – Jesus ajudou a reconciliar o homem com Deus, dando ao homem um senso mais verdadeiro do Amor, o Princípio divino dos ensinamentos de Jesus, e esse senso mais verdadeiro do Amor faz com que o homem seja redimido da lei da matéria, do pecado e da morte, pela lei do Espírito — a lei do Amor divino.

Toda angústia de arrependimento e sofrimento, todo esforço de reforma, todo pensamento bom e toda ação boa nos ajudarão a compreender a expiação de Jesus pelo pecado, tornando-a mais eficaz; porém, se o pecador continua a orar e a se arrepender, a pecar e a sentir remorso, pouco participa da reconciliação — da *unificação* com Deus — pois falta-lhe o arrependimento prático que reforma o coração e habilita o homem a fazer a vontade da sabedoria.

9) 23:1-5, 8 – A sabedoria e o Amor talvez requeiram muitos sacrifícios do ego para nos salvar do pecado. Um só sacrifício, por maior que seja, é insuficiente para pagar a dívida do pecado. ... A expiação é uma questão difícil na teologia, mas sua explicação científica está em que o sofrimento é um erro do senso pecaminoso que a Verdade destrói, e que tanto o pecado como o sofrimento finalmente cairão aos pés do Amor eterno.

10) 316:3 – Visto que, na Ciência, o homem real está ligado ao seu Criador, os mortais só precisam voltar-se em direção oposta ao pecado e desprender-se do ego mortal para encontrar o Cristo, o homem real e sua relação com Deus, e para reconhecer a filiação divina. O Cristo, a Verdade, foi demonstrado por meio de Jesus, para dar provas do poder do Espírito sobre a carne — para mostrar que a Verdade se manifesta por seus efeitos sobre a mente humana e o corpo humano, curando a doença e destruindo o pecado.

Seção 3

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

9. Lucas 5:12, 13

12 Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me.

13 E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra.

10. Romanos 8:38 *eu*, 39

38 ... eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,

39 nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

11) 26:14 – A Verdade, a Vida e o Amor divinos deram a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão foi revelar a Ciência do existir celestial, provar o que Deus é, e o que Ele faz pelo homem.

12) 135:24 – O Cristianismo, como Jesus o ensinava, não era um dogma, nem um sistema de cerimônias, nem um dom especial concedido por um Jeová ritualista; mas era a demonstração do Amor divino, que expulsava o erro e curava os doentes, não meramente em *nome* do Cristo, a Verdade, mas em demonstração da Verdade, como tem de ser o caso nos ciclos da luz divina.

13) 94:1-3 – Jesus ensinou que há um só Deus, um só Espírito, que faz o homem à imagem e semelhança de Deus — isto é, do Espírito, não da matéria.

14) 285:30 – À medida que, pelo conhecimento da Ciência Cristã, os mortais alcançam um senso mais elevado, procurarão aprender, não da matéria, mas do Princípio divino, Deus, a maneira de demonstrar o Cristo, a Verdade, como o poder de cura e de salvação.

15) 496:15 – Mantém perpetuamente este pensamento — de que é a ideia espiritual, o Espírito Santo e o Cristo, que te habilita a demonstrar, com certeza científica, a regra da cura baseada em seu Princípio divino, o Amor, que está por baixo, por cima e em volta de todo o verdadeiro existir.

Seção 4

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

11. Lucas 8:40

40 Ao regressar Jesus, a multidão o recebeu com alegria, porque todos o estavam esperando.

12. Lucas 15:1-5, 7

1 Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2 E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: Este recebe pecadores e come com eles.

3 Então, lhes propôs Jesus esta parábola:

4 Qual, dentre vós, é o homem que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove e vai em busca da que se perdeu, até encontrá-la?

5 Achando-a, põe-na sobre os ombros, cheio de júbilo.

7 Digo-vos que, assim, haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

13. Marcos 8:27 *Jesus (até Filipe), 31*

27 ... Jesus e os seus discípulos partiram para as aldeias de Cesaréia de Filipe.

31 Então, começou ele a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem sofresse muitas coisas, fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, fosse morto e que, depois de três dias, ressuscitasse.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

16) 132:13-19 – Os fariseus de outrora expulsaram das sinagogas a ideia espiritual e o homem que a vivia, e conservaram suas próprias crenças materialistas a respeito de Deus. O sistema de curar de Jesus não recebeu ajuda nem aprovação de outros sistemas religiosos ou de saúde, de doutrinas da teologia ou da física; e ainda não encontrou aceitação geral.

17) 30:32-34 – Não podemos escolher como trabalhar pela nossa salvação, mas temos de trabalhar da maneira que Jesus ensinou.

18) 242:1-4, 9 – Pelo arrependimento, pelo batismo espiritual e pela regeneração, os mortais se despem de suas crenças materiais e de sua falsa individualidade.

Há um único caminho para o céu, para a harmonia — e o Cristo, na Ciência divina, nos mostra esse caminho. Consiste em não reconhecer nenhuma outra realidade — em não ter nenhuma outra consciência de vida — a não ser o bem, Deus e Sua reflexão, Seu reflexo, e em elevar-nos acima das chamadas dores e prazeres dos sentidos.

19) 304:9 – Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser convertida em tristeza, porque a tristeza não tem domínio sobre a alegria; que o bem jamais pode produzir o mal; que a matéria jamais pode produzir a mente, nem a vida resultar na morte. O homem perfeito — governado por Deus, seu Princípio perfeito — é isento de pecado e é eterno.

Seção 5

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

14. João 17:1, 6, 9 (até 1ª rogo), 20, 21 (até nós)

1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

6 Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.

9 É por eles que eu rogo.

20 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;

21 a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós.

15. João 18:1, 3, 12-14

1 Tendo Jesus dito estas palavras, saiu juntamente com seus discípulos para o outro lado do ribeiro Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com eles.

3 Tendo, pois, Judas recebido a escolta e, dos principais sacerdotes e dos fariseus, alguns guardas, chegou a este lugar com lanternas, tochas e armas.

12 Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus, manietaram-no

13 e o conduziram primeiramente a Anás; pois era sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano.

14 Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.

16. Lucas 23:24, 33, 34 (até fazem)

24 Então, Pilatos decidiu atender-lhes o pedido.

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, bem como aos malfeitores, um à direita, outro à esquerda.

34 Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.

17. Salmos 16:8, 10, 11 (até vida)

8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.

10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

11 Tu me farás ver os caminhos da vida.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

20) 315:3-13 – As palavras de nosso Mestre: “Eu e o Pai somos um”, o separavam da teologia escolástica dos rabinos. A compreensão que Jesus tinha de Deus, por ser mais clara do que a deles, era uma repreensão para os rabinos. Ele reconhecia uma Mente única e não aceitava nenhuma outra. Ele sabia que o Ego é a Mente em vez de ser o corpo, e que a matéria, o pecado e o mal não são a Mente; e sua compreensão dessa Ciência divina fez recair sobre ele as condenações da época.

As opiniões opostas e errôneas das pessoas impediam que elas percebessem a filiação de Cristo com Deus.

21) 28:4 – Se o Mestre não tivesse tido alunos, nem tivesse ensinado a realidade a respeito de Deus, a qual não se via, ele não teria sido crucificado. A determinação de manter o Espírito nas garras da matéria é o que persegue a Verdade e o Amor.

22) 203:33 – Deus, o bem divino, não mata o homem a fim de lhe dar a Vida eterna, pois somente Deus é a vida do homem. Deus é ao mesmo tempo o centro e a circunferência do existir. O mal é que morre; o bem não morre.

23) 454:10 – A doutrina da Ciência Cristã absoluta é que o mal, a matéria, não tem inteligência nem poder, e essa é a grande verdade que arranca todo disfarce ao erro.

24) 361:15 – Assim como uma gota de água é uma com o oceano, um raio de luz é um com o sol, do mesmo modo Deus e o homem, Pai e filho, são um no existir. A Bíblia diz: “Pois nEle vivemos, e nos movemos, e existimos”.

Seção 6

- **A Bíblia** [Bíblia Sagrada, João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2ª Edição, Sociedade Bíblica do Brasil]

18. Marcos 16:9, 10

9 Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual expelira sete demônios.

10 E, partindo ela, foi anunciá-lo àqueles que, tendo sido companheiros de Jesus, se achavam tristes e choravam.

19. Romanos 5:8-11 *Deus*

8 ... Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

11 e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.

20. Efésios 4:7 *a*, 8

7 ... a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

8 Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens.

21. 2 Coríntios 5:20 *2º Em*

20 Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / publicação: © 2014 The Christian Science Board of Directors)

25) 24:11-14 – Aquele a quem “o braço do Senhor” é revelado crerá na nossa mensagem e, regenerado, se elevará a uma vida nova. Isso é participar da expiação; essa é a compreensão na qual Jesus sofreu e triunfou.

26) 497:13 – Reconhecemos a obra de reconciliação realizada por Jesus como evidência do eficaz Amor divino, que desdobra a unidade do homem com Deus por meio de Cristo Jesus, aquele que mostrou o Caminho; e reconhecemos que o homem é salvo por meio do Cristo, por meio da Verdade, da Vida e do Amor, como foi demonstrado pelo Profeta da Galileia ao curar os doentes e ao vencer o pecado e a morte.

27) 45:16 – Glória a Deus e paz aos corações em luta! Cristo removeu a pedra que obstruía a entrada da esperança e fé humanas e, pela revelação e demonstração da vida em Deus, elevou-as à unificação possível com a ideia espiritual de homem e seu Princípio divino, o Amor.